

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

Estudante: _____ Data: ____/____/____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ 

DESCOBRIMENTO DO BRASIL

O dia 22 de abril entrou para a história como a data do “Descobrimento do Brasil”. Esse título, porém, vem sendo questionado por muitos historiadores, pois, segundo eles, não se pode considerar esse acontecimento uma descoberta, já que, quando os portugueses chegaram, o território já era habitado por milhares de indígenas. Embora não possa ser classificado como um descobrimento, os acontecimentos ocorridos em 22 de abril de 1500 são inegavelmente de grande importância para a historiografia tanto do Brasil quanto de Portugal.

CABRAL E SUA FROTA

Cabral era um fidalgo (filho de algo), ou seja, filho de uma pessoa importante e próxima da Coroa. Apesar de nunca ter comandado uma expedição marítima, recebeu a missão de liderar uma das maiores e mais caras esquadras da história de Portugal, que seguiria pelo Oceano Atlântico rumo às Índias. Ao todo, sua jornada durou 44 dias.



Pedro Álvares Cabral — cbn.globo.com

Cabral, juntamente com cerca de 1.500 tripulantes, deixou o porto de Lisboa no dia 9 de março, em 13 embarcações (9 naus, 3 caravelas e 1 naveta de mantimentos). No dia 21 de abril, os marinheiros começaram a avistar algas e pássaros, sinais de que a terra firme estava próxima. No dia seguinte, 22 de abril de 1500, os navegadores avistaram a tão esperada terra, o Monte Pascoal. Um ponto importante a destacar é que, devido aos perigos do mar e às doenças, apenas cerca de 500 homens retornaram a Portugal em 6 embarcações. As demais foram vítimas de acidentes ou se perderam no chamado Mar Tenebroso, nome dado ao Oceano Atlântico pelos navegadores da época em razão dos perigos que nele encontravam.

A ESQUADRA DE CABRAL ERA COMPOSTA POR 13 EMBARCAÇÕES E TRANSPORTAVA CERCA DE 1,5 MIL HOMENS, ENTRE MÉDICOS, BOTICÁRIOS, RELIGIOSOS, CALAFATES (PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM TAPAR E VEDAR BURACOS NAS EMBARCAÇÕES) E DEGREDADOS (CONDENADOS QUE ACEITAVAM TROCAR SUA PENA PELO EXÍLIO EM TERRAS DESCONHECIDAS).

A história contada afirma que os portugueses encontraram o Brasil por acaso, que seu objetivo seria chegar às Índias (na Ásia), eles contornaram o continente africano devido ao bloqueio da rota que eles faziam anteriormente. Nas Índias, eles buscavam as chamadas especiarias (partes secas das plantas usadas pra temperar e aromatizar, como cravo, canela, pimenta entre outros). Esses produtos tinham

grande valor comercial na Europa, o que despertava o interesse da coroa em realizar expedições para conseguí-las. Vários historiadores, porém, questionam essa ideia, existem teorias que afirmam que os navegadores já desconfiavam da existência de novas terras, mas essa teoria ainda não tinha sido comprovada.

O início da ocupação portuguesa

Os portugueses chegaram primeiro às terras do atual estado da Bahia, mais precisamente à região de Porto Seguro. Ainda a bordo das embarcações, avistaram



Imagem criada no GEMINI

um monte ao qual deram o nome de Monte Pascoal. Logo após a chegada, uma das embarcações foi enviada de volta a Portugal para comunicar a descoberta ao rei Dom Manuel I, por meio da Carta de Pero Vaz de Caminha.

Das embarcações, os navegadores já observavam os indígenas na praia, e o fato de andarem nus, sem qualquer constrangimento, logo lhes chamou a atenção. Ao desembarcarem, iniciaram uma aproximação amigável. Alguns indígenas foram levados às embarcações e, embora estivessem desconfiados, experimentaram vinho e pão de trigo, mas os cuspiram em seguida. Também demonstraram curiosidade ao ver animais com os quais não tinham contato, como galinhas e carneiros. Ao observarem objetos de ouro e prata, os indígenas apontaram para a terra, o que levou os portugueses a acreditarem que havia metais preciosos naquele local.

A primeira missa e o escambo

No dia 26 de abril de 1500, o Frei Henrique de Coimbra celebrou a primeira missa em solo brasileiro. Dias depois, os portugueses retornaram às suas embarcações e seguiram viagem rumo às Índias. Somente em 1530, a Coroa Portuguesa iniciou o processo de ocupação efetiva do território brasileiro. Antes disso, manteve uma relação comercial com os povos indígenas, conhecida como escambo. Nesse sistema de troca, os indígenas extraíam e entregavam o pau-brasil, madeira muito valorizada na Europa por ser utilizada na produção de um corante vermelho, e outros produtos, enquanto os portugueses ofereciam objetos como tecidos, espelhos e ferramentas.

Inicialmente, os portugueses chamaram o território de Ilha de Vera Cruz. Ao perceberem que não se tratava de uma ilha, passaram a chamá-lo de Terra de Vera Cruz. Posteriormente, o nome Brasil foi adotado em razão da grande quantidade de pau-brasil existente no território.

Atividade

1. Explique por que muitos historiadores questionam a expressão "Descobrimto do Brasil".

2. Conforme o texto, pode-se afirmar corretamente que
- a) Mesmo questionado por historiadores, o "Descobrimto do Brasil" foi um acontecimento importante para o Brasil.
 - b) Em 2022, foi confirmado que o Brasil foi descoberto por Pedro Álvares Cabral em 22 de abril de 1500.
 - c) A chegada dos portugueses foi importante para a história do Brasil, mas teve pouca relevância para a história de Portugal.
 - d) Os portugueses tinham certeza de que encontrariam o Brasil em 22 de abril de 1500, conforme os relatos de Pero Vaz de Caminha.

3. Faça a correspondência:

- (1) Escambo
- (2) Porto Seguro
- (3) Especiarias
- (4) Monte Pascoal

- () Partes secas de plantas utilizadas para temperar e aromatizar alimentos.
- () Primeiro monte avistado pelos portugueses ao chegarem ao atual território brasileiro.
- () Nome da troca de produtos realizada entre portugueses e indígenas.
- () Local onde os portugueses chegaram ao território do atual Brasil.

4. Observe a charges abaixo



<https://www.moisescartuns.com.br/>

Com base no texto, comente a frase: "Sem a chegada dos portugueses, o Brasil nunca teria se desenvolvido."

Leia o trecho da Carta de Pero Vaz de Caminha para responder às questões 5 e 6.

[...] E o Capitão-mor mandou em terra no batel a Nicolau Coelho para ver aquele rio. E tanto que ele começou de ir para lá, acudiram pela praia homens, quando aos dois, quando aos três (...) Eram pardos, todos nus, sem coisa alguma que lhes cobrisse suas vergonhas. Nas mãos traziam arcos com suas setas. Vinham todos rijos sobre o batel; e Nicolau Coelho lhes fez sinal que pousassem os arcos. E eles os pousaram.

5. O trecho da Carta de Pero Vaz de Caminha foi escrito com o objetivo de

- a) Informar.
- b) Alertar.
- c) Comprovar.
- d) Acusar.

6. Os primeiros contatos de indígenas e portugueses foram marcados por uma relação

- a) violenta.
- b) amistosa.
- c) militar.
- d) punitiva.

7. Leia o trecho da música:

"Quem me dera ao menos uma vez
Ter de volta todo o ouro que entreguei a quem
Conseguiu me convencer que era prova de amizade
Se alguém levasse embora até o que eu não tinha (...)
(...) Quem me dera ao menos uma vez
Que o mais simples fosse visto como o mais importante
Mas nos deram espelhos e vimos um mundo doente".

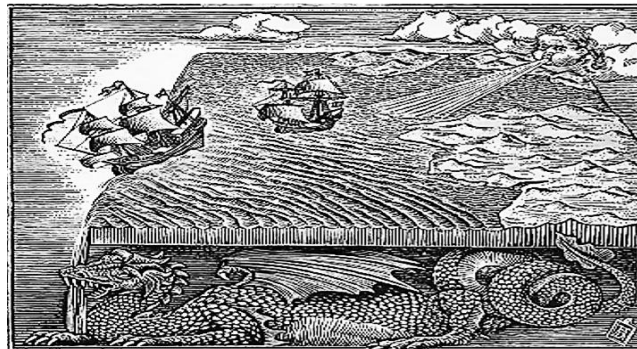
O trecho da música Índios, da banda Legião Urbana, faz referência a um episódio ocorrido no início da presença portuguesa no Brasil. Com base na letra e nos seus conhecimentos, é correto afirmar que ela expressa

- a) o arrependimento dos portugueses pelas viagens realizadas pelo Oceano Atlântico.
- b) a esperança dos africanos de recuperar a liberdade em seu continente.
- c) o arrependimento dos indígenas por terem confiado nos portugueses e realizado trocas que os prejudicaram.
- d) a luta das mulheres pela conquista de direitos, como o direito ao voto.

8. Cite três exemplos de especiarias.

9. Como ocorria o escambo entre indígenas e portugueses.

10. A imagem abaixo retrata como os europeus retratavam o chamado Mar Tenebroso.



<https://tribunademinas.com.br>

Cite três pontos da imagem que retratam a ideia de perigo que os navegadores afirmavam existir no Oceano Atlântico.
